

RADICAIS

Jovens Ambientalistas de Queluz fazem 2020 Km rumo ao Euro 2004



MARIA LUCIA MAGALHÃES

A largada simbólica dos cinco ciclistas convocados para levar o Euro 2004 aos países que ficam na rota de Roterdão, sede do último jogo do Europeu 2000, até a cidade do Porto, onde a bola rolará pela primeira vez pela a edição actual deste campeonato, foi dada, ontem, do Palácio da Vila, em Sintra. Integrantes da Associação dos Jovens Ambientalistas de Queluz, mais conhecidos como Kid Carcaça, Jorge Pereira, André Barbieri, Pedro Fonseca, Pedro Elói e Pedro Soares, equipados com bicicletas de estrada Scott, cumprirão a partir de hoje os 2020 quilómetros do percurso, sendo esta primeira etapa (Roterdão - Bruxelas) a mais dura dos 21 dias de aventura, a totalizar 147 quilómetros.

Com o Alto Patrocínio da Presidência da República e com o apoio da Junta de Freguesia de Queluz, da Câmara Municipal de Cascais, do Instituto Português da Juventude e de A CAPITAL, este Vive o Euro 2004 a Pedalar será, também, uma aposta na divulgação do desporto como um todo e da bicicleta como meio de transporte alternativo. "O nosso presidente", afirma Ana Xavier, Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais da Câmara de Sintra, "tem grande empenho em apoiar o desporto em termos de partilha de sociedades e o projecto destes jovens está imbuído deste espírito de missão".



Os cinco aventureiros ontem à partida em Sintra

Neste contexto, o presidente dos Kid Carcaça, Jorge Pereira, ressalta a aderência das autarquias dos países pelos quais os portugueses passarão: "Teremos o apoio de quase a totalidade das 21 cidades, a excepção de Angoulme, em França, Vila Pouca de Aguiar e Porto, que não aderiram ao nosso projecto".

Francisco Martins, responsável da Câmara pelos contactos com as diversas autoridades estrangeiras, assinala também que esta grande adesão deveu-se ao cunho desportiva que tange a

aventura e o grande desafio que tal representa já que será feito em total autonomia. "Isto, para além de ser concretizado de forma gratuita e original", sublinha ainda António Barbosa, presidente da Junta de Queluz, com a qual a Associação tem um protocolo de colaboração há seis anos.

Pedro Fonseca, 26 anos, o mais jovem do grupo, afirma que o plano de viagem foi visto ao pormenor e todos estão preparados física e psicologicamente para este Vive o Euro 2004 a Pedalar.

DESPORTO

EXPEDIÇÃO VIVE O EURO 2004 A PEDALAR, QUE LIGOU ROTERDÃO AO PORTO, CHEGOU AO FIM

Uma aventura de 2323 kms

Os ciclistas divulgaram o Campeonato da Europa de futebol e este veículo de duas rodas como forma alternativa de transporte

MARIA LUCIA MAGALHÃES

O balanço dos 21 dias que os Jovens Ambientalistas de Queluz, mais conhecidos como Kid Carcaça, levaram para completar a ligação Roterdão-Porto em bicicleta, a fim de divulgar o Campeonato da Europa de futebol e este veículo de duas rodas como forma alternativa de transporte, "foi muito positivo", com todos os cinco ciclistas que iniciaram a rota a afirmarem-se recompensados pela iniciativa totalizada em 2323 quilómetros.

Na viagem Estádio De Kuip-Estádio do Dragão, Jorge Pereira, Pedro Fonseca, André Barbieri, Pedro Soares e Pedro Elói encarnaram o papel de embaixadores do Euro, passaram por mais de duas dezenas de cidades, foram recebidos por autarcas, comunidades lusa e imprensa numa aventura, sem incidentes, que contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República e com os apoios da Câmara de Sintra, da Junta de Freguesia de Queluz, do Instituto Português da Juventude e de A CAPITAL.

"Terminamos com a vontade de continuar", brinca o líder do grupo Jorge Pereira, que conta às largas de dezenas os presentes recebidos ao longo destas 21 etapas. "Há recordações que ainda vamos pegar, tais como a mala diplomática enviada para o Palácio das Necessidades, pelo consulado de Bilbao", prossegue o presidente da AJAQ, ressaltando que os últimos 53 quilómetros foram



Os jovens ambientalistas de Queluz cumpriram o seu objectivo

vivididos de uma forma diferente com a presença de 16 ciclistas da equipa L a Pecol (escalões esperanças e juvenis) que ajudaram os cinco elementos do Kid Carcaça a diblar o cansaço de Guimarães ao Estádio do Dragão, alcançando uma média de 24 quilómetros por hora.

"Foi difícil completar todo o percurso, mas penso que é uma questão de hábito depois de vencidos os quatro primeiros dias", referiu Jorge à maneira com que a equipa enfrentou o extenso trajecto entre Holanda e Portugal: "Tivemos apenas quedas sem importância, a maior parte delas devido ao trânsito intenso em algumas cidades como Paris."

Já a lesão de Pedro Elói, de acordo com o mais jovem do grupo, Pedro Fonseca, deveu-se a um aquecimento mal feito. Elói juntou-se ao grupo, em Guimarães, e apesar de ter o seu joelho ligado compôs o grupo, no encerramento da aventura.

"Encaminhámo-nos para a porta Norte do Estádio do Dragão, dentro do perímetro de segurança do recinto. No entanto, um facto inusitado sucedeu-se com a abordagem por parte de oficiais da Inspeção Geral das Actividades Económicas que, acompanhados de elementos da UEFA, impediram a nossa permanência no local devido aos patrocínios ostentados pelos ciclis-

tas da L A Pecol, o quais não constavam da lista dos patrocinadores oficiais do Euro", relembra Jorge.

O mesmo diz ainda que "lamenta a falta de apoio por parte da Câmara do Porto, uma das três cidades que não aderiram ao Vive o Erro 2004 a Pedalar.

Deste desafio Roterdão-Porto de 21 dias, André Barbieri está a preparar um CD com todas as imagens captadas, ficando desde já a ponta de um imenso iceberg que poderá surgir na sua totalidade, ainda este ano, como anuncia Jorge: "A nossa próxima aventura já está na forja e terá relação com os países que não entraram na União Europeia".